

CURRÍCULO DO HOMENAGEADO

Francisco Alves do Santos, nasceu na Bahia, chegou em Embu das Artes em 1973, tinha 36 anos, na época de sua chegada à rua São Joaquim no bairro Chácara São Marcos, quando chegou o nome da rua nem existia, e a casa mais próxima era a 400 metros o restante era ainda ocupado por vegetação.

Francisco foi casado com Darci de Souza Santos (já falecida) e tem 8 filhos, José de Souza Santos, Angélica, Manoel, Ronaldo, Renato, Rosemeire, Maria e Ronildo.

Após 6 meses morando com seus filhos, senhor Francisco iniciou a sua luta pelo bairro, precisando cuidar de sua família, lutou para que o bairro recebesse energia e, naquele momento foi informado que só casas poderiam receber luzes, e já faziam 6 meses queimando vela, a vida ali era muito difícil, porém mesmo com dificuldades ele conseguiu que chegasse os postes de madeira trazendo luz para todos no bairro Chácara São Marcos.

Francisco e seu amigo Lázaro naquela época tiveram a ideia de criar uma das primeiras associações de Embu das Artes registrada em São Paulo, então eles foram de casa em casa convidando os moradores demonstrando que a única maneira de eles conseguirem vitórias para o bairro era reunindo-se para cobrar os órgãos competentes.

Francisco uniu-se com a prefeitura para cobrar o então governador de São Paulo, André Franco Montoro, visando a construção da creche municipal da Chácara São Marcos. Lutou ainda pela canalização dos córregos e pavimentação no bairro, pois na época apenas a avenida principal era asfaltada. Francisco por ser tão atuante com o povo foi convidado a fazer parte do quadro dos funcionários da Câmara Municipal de Embu das Artes.

A vontade dele sempre foi grande de melhorar o município de Embu das Artes, procurou diminuir o sofrimento com a falta de ônibus, dificuldade de patrulhamento na região, escola longe, muita lama, e sempre correu atrás do progresso para todos.

Foi encarregado da equipe de limpeza das ruas de Embu das Artes. Lembrado sempre por todos um homem que entregou leite para o povo, cestas básicas ajudou no desenvolvimento social do bairro, um dos primeiros moradores que sempre ajudou a todos, suas lutas tem marcas até hoje, o terreno que ele lutou para ser sede da associação até hoje existe no local com cursos profissionalizantes reforços escolar, atendimento ao público em geral, se não fosse este espaço conquistado, dificilmente hoje a população teria um espaço para acolher os moradores.